

DIGITAL E IMPRESSA
Edição 28 - Ano 6

ARQUITETURA ENGENHARIA TECNOLOGIA DECORAÇÃO

AETEC



Associação dos Arquitetos, Engenheiros e Técnicos de Cotia

ARQUITETO E ENGENHEIRO NA OBRA, O INÍCIO DE UM PROJETO DE EXCELÊNCIA

Gerenciamento
de riscos

Os **novos caminhos**
da Arquitetura





Arquiteto e Engenheiro na obra, sinal de qualidade, economia e tranquilidade

Em algum momento você vai precisar:
PROJETAR • CONSTRUIR • REFORMAR • DECORAR

Em todas essas situações você terá muito mais produtividade se contar com Engenheiros e Arquitetos, garantia de bons serviços e soluções eficazes. Da mesma forma que você confia seu corpo a um médico, você deve confiar sua obra a profissionais. Quando a responsabilidade técnica de um projeto ou construção é delegada a um engenheiro ou arquiteto, o resultado final é de satisfação e admiração.

Além disso, durante a obra, você terá muita tranquilidade para continuar vivendo da maneira mais feliz possível, porque você confia na execução e tudo isso com muita economia e prazos cumpridos.

A AETEC recomenda que se contrate sempre um profissional habilitado.

Visite o site da AETEC e conheça nossos associados, com inúmeras especialidades e muita experiência.



www.aetec.org.br secretaria@aetec.org.br
Tel.: (11) 4616-2398 whatsapp: (11) 99552-2581
Sede própria: Av. Santo Antonio, 294, Portão
Cotia/SP - CEP 06716-710

REVISTA AETEC

Um informativo da



Av. Santo Antonio, 294, Portão Cotia/SP, CEP 067116-710

Tel.: (11) 4616-2398

secretaria@aetec.org.br

PARA ANUNCIAR

joao@acemais.com.br / Cel. 99254-9565

PRODUÇÃO

João Lino da Silva

CONTATO COM EDITORIA

joao@acemais.com.br

EDITORIAÇÃO



CONSELHO EDITORIAL

Alvaro Sergio Barbosa Junior; Arthur Augusto Weigand Berna; Fabio Livio de Moraes; João Lino; Mariana Meneghisso, Alexandre Pasquoto, Cintia Monteiro, Renato Oliveira e Alessandro Malara Manso.

DIRETORIA AETEC

Triênio 2020/2022

Presidente

Eng. Civil Arthur Augusto Weigand Berna

Vice Presidente de Engenharia

Eng. Mecânico Carlos Peterson Tremonte

Vice Presidente de Arquitetura

Arq. e Urbanista Cintia dos Santos Monteiro

1ª. Secretário

Arq. e Urbanista Alessandro Malara Manso

2ª. Secretário

Eng. Civil Sílvio Armelei Furquim Leite

1º. Tesoureiro

Eng. Mecânico Paulo Eduardo Grimaldi

2º. Tesoureiro

Eng. Civil Francisco Cássio Kira

Conselho Consultivo

Eng. Químico Antonio Domene; Eng. Civil Alvaro Sergio Barbosa Junior; Eng. Eletricista Cassiano Fábio S. Diegues; Eng. Civil Luciano Alberto C. Alves; Eng. Eletricista e Seg. Trabalho Renato Oliveira de Andrade.

Comissão Auxiliar de Fiscalização de Cotia (CAF-Cotia)

Inspetor Chefe e Elétrica

Eng. Elet. Cassiano Fábio Santos Diegues

Inspetor Química

Eng. Químico Antônio Domene

Inspetor Civil

Eng. Civil Sílvio Armellei Furquim Leite

Inspetor Mecânica

Eng. Mec. Carlos Peterson Tremonte

Inspetor Agronomia

Eng. Agrônomo Gianpaolo Fábio Massa

Inspetor Segurança do Trabalho

Eng. Seg. Trabalho Marcos Francisco De Almeida

Fiscalização do CREA-SP

Eng. Felipe Antonio Xavier Andrade

A revista AETEC é uma publicação bimestral e gratuita. Os artigos assinados expressam a opinião dos seus autores.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ano Novo, mandato novo, projetos novos e muitas perspectivas. Nossa Revista continuará recebendo uma atenção especial por ser um veículo importante na divulgação de todas as atividades da AETEC e também apresentando aos leitores uma ampla gama de artigos de temas relevantes de nosso dia a dia.

Nesta 28ª Edição, chegamos ao 6º ano, contamos como foi nossa Festa de Confraternização de 2019 quando tivemos cerca de 75 participantes entre associados, familiares e convidados, mostramos nossa 1ª Reunião mensal com número recorde de participantes e que nos deixou bem animados e já apresentamos uma parte importante dos projetos para 2020 como a criação dos Cursos de Pós Graduação AETEC-FIP, devidamente registrados junto ao MEC e que serão ministrados em nossas dependências abertos para toda a comunidade e com condições de pagamentos excepcionais para os nossos associados, e também apresentamos os Cursos de Inglês da Up Time para Jovens e Seniors, também em nossa sede, com ótimas condições.

Os artigos abrangem desde a interação e vantagens em se contratar arquitetos e engenheiros para a construção de residências para que o sonho da casa própria não se torne um pesadelo, como cuidar do paisagismo antes, durante e depois de obras, problemas com alvenaria estrutural, acústica, gerenciamento de riscos, dicas de como preparar o seu currículo, equilíbrio emocional e, já que estamos em pleno verão, um artigo muito completo sobre o câncer de pele, indicando todos os cuidados para prevenção e tratamentos. Abro aqui parênteses para dar um depoimento pessoal sobre esse problema. Por não ter-me protegido adequadamente quando criança (nem existia protetor solar...), jovem e até há algum tempo atrás, fui acometido por câncer de pele mais acentuadamente na região do nariz onde estava bastante infiltrado e, por essa razão, nos últimos 6 anos, passei por 7 cirurgias extensas para retirada do câncer e reconstrução do nariz. Felizmente, neste mês de fevereiro está fazendo exatamente um mês desde a última cirurgia e o médico me deu uma folga de mais 6 meses para a próxima consulta. Faça este depoimento para ressaltar a gravidade desse fato e alertar para que protejam muito as crianças e protejam-se também os adultos. O câncer de pele é cumulativo, progressivo e irreversível!! Cuidem-se!!



Arthur Augusto Weigand Berna
Presidente

CASA LOFT

Cond. SP II - Granja Viana



Premiada na Bienal de Arquitetura

Melhor oportunidade da região

de R\$ 1.160.000,00
por R\$ 895.000,00



agende já uma visita!

Sonia Meireles

(48) 99616-1276



FEIRÃO DE CARNAVAL

Conibase
Home Center

Unidade Butantã

Unidade Morumbi

Unidade Granja Viana

Unidade Vargem Grande Paulista

Unidade Pirajussara



DE 15/02 A
01/03/2020

Confira endereços e horários:



Acesse

www.conibase.com.br

  LojaConibase



INTERVENÇÕES EM PAREDES: Alvenaria estrutural

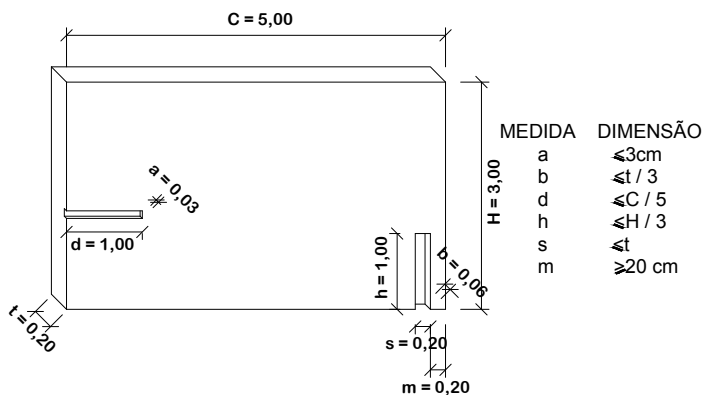
Cíntia Monteiro

A engenharia e a arquitetura buscam utilizar sistemas construtivos e materiais apropriados a cada tipo de construção, conforme uso e localização, de modo a conferir praticidade na execução, e longevidade ao edifício. Por isso, espera-se de um material de construção resistência mecânica e capacidade de deformação.

Tratando-se de alvenarias, mesmo que uma parede não tenha originalmente sido projetada com função autoportante, também é submetida a esforços de compressão, e conforme mencionado na matéria da edição nº 26 da Revista, se ela for retirada sem análise prévia por profissional habilitado, arquiteto ou engenheiro, poderá causar problemas sérios à estrutura, e até contribuir para o colapso da mesma. Porém, quando se fala de alvenarias estruturais, o assunto de remoção total ou parcial, ou aberturas nas paredes é bem mais preocupante.

É fato, que no mercado da construção civil, as edificações em sistema construtivo em alvenaria estrutural, têm dominado o cenário da construção civil, no lugar da alvenaria convencional (alvenaria de vedação em estruturas de concreto armado), por isso os problemas surgem nos empreendimentos executados neste sistema, quando as alterações nas unidades começam a acontecer de forma aleatória e sem o conhecimento técnico adequado. Quando se abre um furo, para uma caixinha de tomada, ou uma abertura, para um nicho, por exemplo, altera-se o comportamento estrutural do elemento. Afinal, num edifício em alvenaria estrutural o bloco é a estrutura. Como costumam brincar: “Você tiraria um pilar de concreto armado, para ampliar a sua sala, sem um reforço estrutural? Não?! Então por que quer tirar a parede de alvenaria estrutural sem qualquer reforço complementar na estrutura”.

A seguir, vamos ver alguns cuidados básicos ao se fazer uma intervenção em uma parede de alvenaria estrutural:



Dimensões máximas admitidas de cortes em paredes estruturais.



Reforço em perfil metálico W150x18, como solução adotada para reforço estrutural em função da supressão de uma parede.



Na abertura de nichos, comumente feitos dentro do box do banheiro, deve-se ter uma dimensão pequena em proporção à dimensão total da parede, e jamais ser executado em paredes externas da unidade, como por exemplo embaixo de janelas.

Fotos: Arquivo pessoal

A verdade é que em se tratando de um sistema construtivo em alvenaria estrutural, todo cuidado é pouco, e mesmo que se tenha um mestre de obras de confiança, qualquer intervenção de reforma numa edificação, por mais simples que possa parecer, deve ser realizada por empresa especializada, com a presença de um profissional responsável e emissão de ART/RRT. ■

Cíntia Monteiro, é Arquiteta e Urbanista pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Habitação pelo IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Responsável por cerca de 350 projetos residenciais e comerciais, e execução de mais de 500 obras. Docente nos cursos de graduação e pós-graduação de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Engenharia Civil e de Produção.





A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE ACÚSTICA

Prof. Dr. Luiz Antonio P. F. de Brito



Foto: Stefan Schmeling

SALA SÃO PAULO - OSESP tem uma das melhores acústicas do mundo para teatro.

Organização Mundial da Saúde desde o ano de 2009 considera que o ruído urbano como a segunda maior fonte de poluição do mundo, atrás apenas da poluição do ar e superando a da água. Em situações extremas pode afetar a saúde da população gerando o stress, distúrbios no sono, irritabilidade, dificuldade na comunicação e até mesmo sintomas fisiológicos como alteração de pressão arterial e problemas cardiovasculares. Outro efeito da poluição sonora é o econômico, pois prejudica uma série de atividades como o turismo e pode ser uma das causas da desvalorização imobiliária. A poluição sonora não é exclusiva dos centros urbanos, é também presente nas cidades de médio e pequeno porte. O poder público possui algumas ferramentas para o controle da poluição sonora como a fiscalização do ruído gerado pelos veículos, principalmente os que alteram o sistema de escape de gases original de fábrica, e das atividades de lazer e industriais. Mas a principal ferramenta de controle é o planejamento urbano, onde junto com a tipologia da ocupação também deve-se definir níveis de ruído adequados o local. Neste contexto os mapas acústicos são fundamentais, pois ajudam a visualizar a distribuição do ruído no meio urbano e a definir as distâncias adequadas entre as principais fontes de ruído, rodovias por exemplo, e aglomerados residenciais. Por outro lado o planejamento urbano torna-se insuficiente para o bem estar da população se as edificações residências, principalmente as multifamiliares,

não possuem o isolamento acústico adequado. A Norma Brasileira de Desempenho, NBR 15575 (2013), ordena, entre outros aspectos, essa questão, pois estabelece valores mínimos de isolamento acústico, para ruído aéreo e de impacto, para fachadas, paredes de geminação, lajes e coberturas de acordo com o local onde a edificação se situa, em locais mais ruidosos, índices maiores, mais silenciosos, índices menores. Existe também uma série de categorias de edificações que demandam cuidado com a acústica interna, como as igrejas e salas de aula, pois dependem da boa comunicação para seu funcionamento, ou hotéis, restaurantes e bares, locais onde os usuários procuram o lazer e bem estar, o que não combina com barulho. Dessa forma a acústica é um assunto que pode ser abordado de forma multidisciplinar para profissionais das áreas da arquitetura e em várias especialidades de engenharia. Edificações projetadas e construídas com qualidades acústicas adequadas para seu uso já se mostraram valorizadas sobre as demais com maior potencial de venda e locação. ■

Prof. Dr. Luiz Antonio P. F. de Brito

Professor Doutor do Programa de Pós Graduação em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional, Departamento de Arquitetura e Departamento de Engenharia Civil da UNITAU, Membro Certificado pela SOBRAC (Sociedade Brasileira de Acústica, certificado 029), Membro Titular do IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias em Engenharia, membro 1502), Autor de 50 artigos publicados em Anais de Congressos e Periódicos Científicos. Doutor Engenheiro (2006) UNICAMP, Mestre em Ciências (2000) ITA, Engenheiro Civil (1990) UNIVAP.



ARQUITETO E ENGENHEIRO NA OBRA, O INÍCIO DE UM PROJETO DE EXCELÊNCIA



Foto: Shutterstock

ARQUITETO

É o profissional que utiliza de recursos técnicos e artísticos para transformar os anseios do cliente no produto desejado, considerando tendências do mercado, novos materiais e questões tecnológicas.

Ele é responsável pelo design do projeto que consiste em concepção e planejamento.

O arquiteto consegue trabalhar com exatidão a melhor distribuição dos espaços internos e também a correta comunicação entre cômodos, tornando a obra algo funcional. Além disso o arquiteto insere conhecimentos ligados a ventilação e iluminação natural o que torna a construção agradável termicamente e o ambiente salubre.

Também cabe ao arquiteto a definição de padrões estéticos da obra, sem esquecer de conceitos práticos como o melhor aproveitamento da construção no lote e o atendimento das diretrizes municipais ao se respeitar o zoneamento vigente.

Um dos pontos iniciais que deve ser abordado é que esses dois profissionais apresentam diferenças marcantes e que se complementam. O trabalho harmonioso dos dois contribui de sobremaneira para uma obra de grande qualidade técnica e visual, tendo como maior beneficiário quem os contrata.

Para uma melhor compreensão definimos abaixo as áreas de atuação de cada um, facilitando a compreensão da importância de contar com ambos.

ENGENHEIRO CIVIL

Esse profissional é o responsável por gerenciar e desenvolver os melhores métodos para a execução da obra.

O engenheiro civil acompanha todas as etapas e apresenta conhecimento avançado em tipos de solos, especificidades de rochas e fundações, possibilitando dessa maneira o cálculo estrutural mais adequado ao porte e tipo da obra.

Cabe ao engenheiro civil a realização de projetos complementares que irão nortear o desenrolar da construção, tais como projeto hidráulico, elétrico e saneamento, etapas primordiais na infra-estrutura da construção.

O Engenheiro elabora o cronograma demonstrando cada fase da obra e os insumos a serem utilizados; otimizando o processo de execução da mesma.

Sendo assim definimos que cabe ao Arquiteto o projeto, estética e funcionalidade da obra e ao Engenheiro Civil a correta execução, desenvolvimento de métodos e gerenciamento. O trabalho em sinergia transforma o resultado final em um projeto de excelência, com a satisfação plena do cliente que os contratou.

Alessandro Malara Manso, arquiteto e urbanista, graduado pela UNESP. www.am2arquitectura.com

SE JUNTAM PARA OFERECER DOIS CURSOS IMPORTANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO, COM DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS DA AETEC

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ENGENHARIA DIAGNÓSTICA EM EDIFICAÇÕES - PATOLOGIAS, REABILITAÇÃO E PERÍCIAS - AETEC/FIP

DESCRIÇÃO DO CURSO

Apesar dos Engenheiros e Arquitetos terem a confecção de laudos técnicos e perícias definidas por seus conselhos de classe, respectivamente CREA e CAU, como atribuições privativas da profissão, muito pouco deste contexto é visto durante a graduação, por isso a necessidade de uma educação continuada acompanhando a tendência de mercado da construção civil na formação de profissionais cada vez mais capacitados e com atuação proativa na prevenção de anomalias e falhas das construções civis e preparados para realizar as intervenções técnicas adequadas quando necessário.

OBJETIVO

Fornecer conhecimentos para os profissionais da área da construção civil para diagnosticar, recuperar, reparar e prevenir falhas e vícios construtivos em edificações. Além de desenvolver a habilidade profissional na confecção de laudos e diagnósticos técnicos e judiciais através das Vistorias, Inspeções, Auditorias, Perícias e Consultorias em Edificações. Ser um curso moderno e necessário na atualidade, composto por profissionais de áreas multidisciplinares, voltado para o fomento das boas práticas construtivas. Ao especializar alunos através do curso de Pós-Graduação em Engenharia Diagnóstica em Edificações – Patologias, Reabilitação e Perícias, a AETEC também desempenha importante papel social na melhoria da qualidade das edificações.

PÚBLICO ALVO

Profissionais graduados em Engenharia, Arquitetura e Tecnologia da Construção Civil.

MÓDULOS PRESENCIAIS:

360 horas (36 sábados, sendo 10 horas/sábado)

INÍCIO: ABRIL/2020

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO - AETEC/FIP

DESCRIÇÃO DO CURSO

“A Engenharia de Segurança do Trabalho tem-se tornando uma das principais preocupações da sociedade moderna, ao lado da gestão e do controle ambiental. A prevenção de acidentes de todo tipo é parâmetro importante em qualquer projeto ou empreendimento, envolvendo a redução dos altos custos humanos e materiais, e consequentemente a melhoria da produtividade e qualidade de vida dos funcionários. Conforme disposição legal, as empresas devem ter em seus quadros, profissionais de engenharia, arquitetura, geologia ou agronomia, especializados em engenharia de segurança e higiene do trabalho.”

OBJETIVO

Curso formatado em seis módulos de qualificação específica, mais o módulo de trabalho de conclusão. Objetiva formar o Especialista capaz de atuar nas áreas de Segurança e Higiene do Trabalho, num contexto prevencionista e de proteção do trabalhador, em todas as instâncias de sua atividade ocupacional e nas diversas etapas dos setores de produção, de bens e serviços. Outros objetivos que merecem destaque são: desenvolvimento de raciocínio e senso crítico, intercâmbio de experiências e soluções de casos reais, fornecimento de instrumental prático que permita aos participantes realmente contribuir nos serviços de saúde e segurança do trabalho de suas empresas.

PÚBLICO ALVO

Profissionais graduados em Engenharia, Arquitetura e Tecnologia da Construção Civil.

MÓDULOS PRESENCIAIS:

360 horas (36 sábados, sendo 10 horas/sábado)

INÍCIO: ABRIL/2020



COORDENAÇÃO GERAL: Prof. Me. Engenheiro Alvaro Sergio Barbosa Junior

CURSOS MINISTRADOS NA SEDE DA AETEC: AV. SANTO ANTÔNIO, 294 - PORTÃO - COTIA/SP
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES PARA ASSOCIADOS E NÃO ASSOCIADOS:
(11) 4616-2398 - SECRETARIA@AETEC.ORG.BR - WWW.AETEC.ORG.BR

A IMPORTÂNCIA DO PAISAGISMO ANTES, DURANTE E DEPOIS DA OBRA (OU CONSTRUÇÃO)

Fabi Santiago



Jardim vertical Condomínio Morada das Flores – Aldeia da Serra
Durante a obra conseguimos viabilizar a instalação de um jardim vertical, sendo possível ajustar todos pontos necessários como hidráulica e elétrica.

Posso afirmar que é mágico, quando possível o “casamento” entre o arquiteto responsável pelo projeto e o paisagista. Quando o casamento é perfeito o resultado é a satisfação garantida do cliente. Tem coisa melhor???

O paisagista deve visualizar a arquitetura e compor a área externa com equilíbrio, trazendo funcionalidade ao espaço, alcançando a expectativa do cliente. Imaginem a mágica acontecendo no projeto... “Espaços, caminhos, áreas de convivência nascendo do papel em um bate papo de profissionais com uma visão única, realizar o Sonho do cliente...” Decisões importantes como movimentação do solo, locais para plantio de árvores e ou palmeira de grande porte e materiais para caminhos podem ser tomadas no estudo do projeto. O cliente que sonha com uma árvore de grande porte, precisa fazer o planejamento com algumas questões: É possível planta-la antes da obra? O caminho munck terá acesso ao local do plantio? Questões como essas devem ser avaliadas antes da obra, por isso a importância na comunicação entre o arquiteto e o paisagista.

Com a obra em andamento algumas intervenções não são possíveis, como ajustar uma estrutura para um novo espaço proposto pelo paisagista, já na fase do projeto isso pode ser estudado.

O fechamento do projeto de paisagismo traz muitos benefícios, como o planejamento financeiro, este benefício ganha vantagem quando é possível executar antes e durante a obra, o cliente consegue ter ideia gasto e ajustar o projeto garantindo custo x benefício.



Implantação de uma palmeira de grande porte durante a obra.



Fotos: Arquivo pessoal

Após a obra fica complicado intervenções simples. Pontos de elétrica e hidráulica para um jardim vertical pode ser um transtorno, isso pode engessar o projeto de paisagismo transformando ideias inovadoras em frustrações.

Cada profissional tem a sua im-

portância, o paisagista não interfere na arquitetura proposta, ele SOMA! E por que não criar parcerias que podem gerar resultados extraordinários?

Convido você arquiteto a pensar no assunto e criar parcerias para beneficiá-lo em seus projetos. Já encontrou o seu parceiro? ■

Fabi Santiago, é Arquiteta Urbanista pela UNIP (Universidade Paulista), técnica em Paisagismo pelo IBRAP (Instituto Brasileiro de Paisagismo), técnica em Edificações pelo ITB (Instituto Técnico de Barueri). Curso de especificação na área de paisagismo na França, Costa Rica, Argentina, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro. Docente no curso Técnicos de Paisagismo nas disciplinas de Projetos, Desenho Técnico e Artísticos. Com vários projetos executados na área de Paisagismo e Urbanismo.





Gerenciamento de riscos: o que é?

Rogério Sagliocco

Riscos estão presentes na vida humana desde os primórdios da civilização! Foram tão relevantes que fizeram com que nossos ancestrais vivessem em média 30 anos, ou seja um ‘jovem’ atualmente com 56 anos seria considerado um velho ancião naquela época! O enfrentamento de riscos foi determinante para a sobrevivência da raça humana na busca de sua evolução. A média de expectativa de vida ao longo da história da humanidade foi aumentando à medida que fomos descobrindo como identificar e gerenciar os riscos.

Desde a concepção até o último dia de nossas vidas convivemos com os mais diversos tipos e naturezas de riscos na constante luta pela sobrevivência. Neste diapasão, inútil seria ignorar que eles existem e imprescindível aprendermos a gerenciá-los.

No mundo empresarial contemporâneo a necessidade de evolução constante dos negócios se reflete na busca de maior participação no próprio mercado e na aposta em novos mercados, produtos e serviços para garantir o retorno cada vez maior dos investimentos. Nesse contexto, o Gerenciamento de Projetos assume uma posição estratégica de suma importância, pois tem, dentre outras funções, a de aplicar técnicas, metodologias e ferramentas para o Gerenciamento dos Riscos. Riscos estes que podem comprometer os resultados e objetivos finais da manutenção e ampliação dos negócios. O Gerenciamento de Riscos tem deixado de ser uma simples avaliação empírica e apoiada na aplicação de algum tipo de coeficiente, para assumir um papel mais técnico, de análise e planejamento, baseado em cálculos mais realistas.

Tentar definir neste momento um conceito único e definitivo de Risco se-

ria uma tarefa muito difícil. Existem diversos autores que o definem de diversas maneiras análogas e conceituais e que podem até divergir entre si de maneira que necessitam de outras definições adjacentes como “percepção do risco”, “tolerância ao risco” e “incertezas” para chegar às suas conclusões finais.

Podemos também tomar como referência para nossa conversa as definições de risco presente nos dicionários:

substantivo masculino

1. probabilidade de perigo, com ameaça física para o homem e/ou para o meio ambiente.
2. *p.ext.* probabilidade de insucesso de determinado empreendimento, em função de acontecimento eventual, incerto, cuja ocorrência não depende exclusivamente da vontade dos interessados.
3. *jur* em contratos de seguro, incidente que acarreta indenização.
4. *jur* responsabilidade ou encargo acerca da perda ou do dano por situação de risco.

Não pretendo aqui desenvolver mais uma definição para o que é risco, mas, apresentar a forma como a SGEi9 atua com Gerenciamento de Projetos onde o Gerenciamento de Riscos é componente determinante de nossa metodologia. Nessa perspectiva e, à luz do guia de boas práticas PMBOK® (Project Management Body of Knowledge) publicado pelo PMI® (Project Management Institute) podemos então dizer que para efeito de gerenciar projetos “...risco é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo em um ou mais objetivos do projeto tais como escopo, cronograma, custo e qualidade...” (PMBOK- Sexta Edição)



Partindo do conceito acima, podemos entender que toda incerteza existente num projeto é um risco e que apesar de termos a natureza de assumir que todo risco só traz efeitos negativos, temos também que classificar os riscos entre **Positivos e Negativos**. Riscos positivos que trazem melhorias aos resultados do projeto e devem ser explorados, potencializados ou simplesmente aceitos para garantir tais benefícios. Ao contrário, os riscos negativos devem ser gerenciados de forma a não trazer prejuízos e reduzir seus impactos aos resultados do projeto podendo ser mitigados, transferidos, eliminados ou aceitos.

Portanto, precisamos entender que risco, no senso comum, significa uma ameaça, uma probabilidade de insucesso ou dano, mas, para gerenciamento de projetos e negócios, pode significar tanto uma ameaça como uma oportunidade.

E você e sua empresa? Como têm lidado com os riscos em seus projetos? Comente! Gostaria de saber sua opinião e quem sabe ajudá-los. ■



Rogério Sagliocco

rogerio.sagliocco@sgei9.com.br



Os novos caminhos da Arquitetura

Alessandro Malara Manso

Foto: Shutterstock

Estamos presenciando um período de grandes transformações tecnológicas e a arquitetura também está inserida nessa espiral de novidades. Com termos que vão de novas maneiras de utilizar o espaço, conceitos de robótica, métodos construtivos inovadores e uma preocupação latente com a sustentabilidade, não só da obra mas de todo o seu entorno.

Uma das primeiras rupturas que os últimos anos nos trouxe foi a relação com o espaço de trabalho tradicional. Com o advento da internet cada vez mais veloz, smartphones e a possibilidade de armazenamento de dados na nuvem, não se faz mais necessário estar fisicamente presente nos escritórios. O espaço de trabalho pode ser qualquer local dotado de conforto.

A produção de projetos também aprendeu a se apoiar da BIG DATA (dados variados e de dimensão indescritível) para utilizar toda a potencialidade criativa. Soma-se a isso adventos de ferramentas como o sistema BIM, modeladores tridimensionais ultrarrealistas e o QR-Code em obras, sintetizando tudo que foi agregado em seu desenvolvimento para que a mesma saísse da ideia e se materializasse.

Outro conceito em voga é o surgimento de Fab Labs; que consiste em laboratórios colaborativos abertos para o público onde todos podem ter contato com ferramentas tecnológicas como impressora 3D, máquinas de corte a

laser e equipamentos de robótica. Essa ideia além de inclusiva, possibilita que todos possam adentrar no mundo do design e da arquitetura.

No campo dos materiais, a ideia da escassez de recursos acabou tornando planejamento e gerenciamento em ferramentas vitais contra o desperdício. E nesse filão, elementos como: light steel frame (placas prontas e com material ecológico), estrutura metálica (para execução rápida e com menos desperdício de material), energia solar, telhado verde, captação de águas pluviais, entre outros; tornaram-se exigências padrões nos projetos arquitetônicos.

Com todos esses sinais, a arquitetura adentra numa fase que se reinventa de modo a reeducar o cidadão, transformando nossas cidades em um ambiente tecnológico e saudável. Temos assim a arquitetura como elemento de melhora efetiva na vida da população. ■



Alessandro Malara Manso,
Arquiteto e Urbanista
alessandro@am2arquitetura.com.br
www.am2arquitetura.com.br

Equilíbrio Emocional em 2020

Ariani Cabral Mol

O que é equilíbrio emocional?

A Inteligência emocional é a base para o desenvolvimento da maior parte das habilidades interpessoais exigidas para o sucesso no mercado de trabalho. E, por isso, é muito importante aprender como gerenciar as suas emoções no ambiente profissional. Com inteligência emocional se conquista o equilíbrio e esse é o caminho para a prosperidade e sucesso na sua carreira.

Normalmente, a inteligência emocional inclui dois itens relacionados, porém distintos:

- A capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar suas próprias emoções;
- A capacidade de reconhecer, compreender e influenciar as emoções dos outros.

Aqueles que têm inteligência emocional elevada estão em sintonia com suas próprias emoções e as emoções daqueles ao seu redor. Eles podem reconhecer e entender os vários sentimentos que vivenciam e são capazes de gerenciá-los adequadamente.

Já aqueles com baixo índice de inteligência emocional são simplesmente incapazes de entender por que se sentem de uma determinada maneira e não conseguem processar as emoções que vivenciam, tornando a comunicação e as relações extremamente pesadas e tóxicas.

A inteligência emocional é extremamente importante quando se pensa em sucesso.

Infelizmente o que vemos hoje em dia é o total descontrole e desequilíbrio emocional, tanto na busca das vagas quanto no relacionamento com os pares e superiores.

Em quase 100% das vagas abertas temos uma demanda extremamente superior de currículos enviados fora do perfil, as pessoas não leem mais o anúncio e saem disparando seus dados sem nenhum tipo de critério. Quando participam do processo seletivo não avaliam a oportunidade e a sua aderência ao perfil, preferem ser escolhidas ao escolher. Sem contar a total falta de responsabilidade com faltas, atrasos, falta de retorno e falta de respeito.

90% das vagas abertas para substituição são por falta de equilíbrio emocional, situações de ira e descontrole, profissionais que misturam suas questões pessoais no trabalho, que não conseguem resolver problemas, que não se percebem ou não percebem o outro, faltam com respeito em todos os níveis.

Hoje um processo seletivo bem estruturado já contém

90% das vagas abertas para substituição são por falta de equilíbrio emocional, situações de ira e descontrole...



entrevistas por competências e testes de Inteligência Emocional, cada vez se torna mais raro a contratação de profissionais que não estejam em equilíbrio. Isso porque o desequilíbrio emocional gera custos para a empresa e nenhum empreendedor administra um negócio para ter prejuízo.

Vamos olhar para a solução?

Se reorganize internamente, reveja algumas posturas, atrasos, faltas, cara fechada, mentiras, vitimismo, agressividade...se isso é muito difícil pra você existem alguns profissionais capazes de ajudar, procure ajuda profissional.

Agora se essas questões você percebe no outro, na sua chefia, ou na cultura da empresa onde trabalha, é hora de repensar se é nessa empresa que você deseja ficar, empresas doentes e desestruturadas tendem a contratar líderes iguais e com o tempo quem desestrutura é você. Recentemente uma Analista de RH de uma empresa bem conceituada no mercado, usou de seu poder de escolha e decisão para ofender e impor sua autoridade frente a um processo seletivo que estávamos cuidando, nesse momento percebi que a falta de equilíbrio emocional atingem todos, e todos os cargos em todos os níveis. **Por fim entendemos que semelhante contrata semelhante.**

Infelizmente as pessoas andam muito inflamadas, sem equilíbrio. muito menos emocional e se vamos para o mundo interagir precisamos estar em sintonia com as nossas emoções e intenções e emocionalmente equilibrados, assim evitamos consequências e sequelas da falta de equilíbrio do outro. ■

Ariani Cabral Mol, Psicóloga, Psicodramatista, Facilitadora em Constelação Sistêmica Familiar e Organizacional. Sócia Proprietária da Gestão Humana consultoria em RH (contratação de Profissionais) desde 04/2000, atuando em parceria com a Fundação Mudes desde 2004 (contratação de Estagiários).

Foto: Shutterstock

VISITA À KONECRANES



A AETEC está desenvolvendo uma política de relacionamento com as indústrias de Cotia, para entender o potencial da região e procurando ser uma aliada no desenvolvimento industrial da região. Através de cursos e palestras a engenheiros, arquitetos e técnicos, procura otimizar o conhecimento destes profissionais, trazendo mensalmente à nossa sede, capacitados palestrantes com muita formação acadêmica e experiência, em auditórios para 50 e 80 pessoas e infraestrutura completa.

Com esses propósitos, queremos manter uma política de relacionamento com as indústrias, fazendo visitas às suas unidades,

levando grupos de associados para conhecerem as indústrias e estas conhecerem melhor a AETEC e seus propósitos e benefícios.

Foi assim que visitamos a importante indústria da região, a KONECRANES, estabelecida às margens da Rodovia Raposo Tavares, km 31. Nosso grupo de associados foi muito bem recebido pelos colaboradores da indústria: Wanderson Mamedes Silva (Operations Senior Manager) Janaina Simon (Sr HR Analytic) e Grazielle Zanoni (Marketing). Por mais de uma hora trocamos experiências, vimos interessante vídeo da indústria, conhecemos um pouco da sua história e transmitimos um pouco da AETEC.

A Konecranes é líder mundial de Lifting Businesses™ e atende a uma vasta gama de clientes, incluindo indústrias de fabricação e processamento, estaleiros, portos e terminais. A Konecranes compromete-se a desenvolver, para seus clientes, equipamentos e serviços de elevação que aumentem a sua produtividade e eficiência, independentemente das suas necessidades de elevação.

Dedica-se a aprimorar a eficiência e o desempenho dos negócios em todos os setores da indústria. Isto foi possível ao oferecer continuamente equipamentos e serviços de elevação em que as pessoas podem confiar, com larga experiência global combinado com know-how local para potencializar suas soluções de elevação e aumentar a produtividade, nas áreas automotiva, manufatura, mineração, manuseio de contêineres, nuclear, pontes rolantes, petroquímica e alimentação.

Aproveitamos esta oportunidade para deixar o nosso convite a outras indústrias da região, para entrarem em contato com a administração da AETEC, visando estabelecer um relacionamento eficaz em benefício de todos: secretaria@aetec.org.br - (11) 4616-2398. ■

Foto: divulgação



UIA 2020RIO:

Como será o 27º Congresso Mundial de Arquitetos no Rio de Janeiro



O Congresso Mundial de Arquitetura será realizado em 2020 no Rio de Janeiro. Mais de 15.000 arquitetos de todo o mundo são esperados no evento que é realizado pela União Internacional de Arquitetos (UIA) e pelo Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB). A cidade do Rio ganhou a indicação para sediar o evento concorrendo com Paris, na França, e Melbourne, na Austrália. Será uma grande oportunidade para os arquitetos brasileiros restabelecerem sua importância social frente à sociedade brasileira e ao mundo.

“Estamos muito convictos que o UIA2020RIO tem condições de se desenvolver como um instrumento de valorização da Arquitetura em diálogo mui-



Auditório

Sala da Secretaria

Sala dos Profissionais

Sala de Aula



to firme com a sociedade”, afirmou Sérgio Magalhães. “Nós buscamos no Rio de Janeiro um laboratório vivo onde se pode conversar sobre todas as questões decorrentes das desigualdades sociais, diferenças que criam problemas na maior parte do planeta”, disse o arquiteto Roberto Simon, vice-presidente da UIA para as Américas e também ouvidor-geral do CAU/BR.

O evento será realizado no Centro do Rio, tendo como espaço principal a Marina da Glória, que sediará a “Arena Todos os Mundos”, com o auditório principal com capacidade para 7.500 pessoas e a Feira Mundial, com capacidade para 1.800 pessoas. O Museu de Arte Moderna, projetado por Affonso Eduardo Reidy, e o Aterro do Flamengo, com paisagismo de Burle Marx, também vão compor essa estrutura central. O UIA-2020RIO vai também usar outros sítios históricos do Rio de Janeiro, como o Palácio Capanema de Lúcio Costa e equipe, os Galpões do Porto Maravilha, o Museu do Amanhã de Santiago Calatrava, a Praça XV, o Museu Histórico Nacional e o Paço Imperial, entre outros. “Arquitetura do

Rio é um apelo importante para os arquitetos estrangeiros e temos que aproveitar isso”, afirmou o presidente do IAB, Nivaldo Andrade. O arquiteto Sérgio Magalhães também deixou claro que a realização do UIA2020RIO se guiará por uma série de diretrizes verdes dadas pela UIA, como a utilização de infraestrutura reutilizável; fazer a gestão de resíduos e promover plantio de mudas e conscientização da comunidade. ■

COMISSÃO DE HONRA E EIXOS TEMÁTICOS

Já estão confirmados como membros os arquitetos Paulo Mendes da Rocha (vencedor do Prêmio Pritzker), Jaime Lerner (ex-presidente da UIA), o cantor Gilberto Gil (ex-ministro da Cultura) e a editora Marisa Moreira Salles (jurada da Bienal de Veneza 2016 e criadora do site ArqFuturo).

Fonte: Assessoria de Imprensa do 27º Congresso

As vantagens e benefícios do associado da AETEC

A AETEC é uma associação fundada em 13 de setembro de 1993, (25 anos), que tem por finalidade agregar e atender a todos os profissionais registrados nos conselhos regionais do sistema CREA/CONFEA e CAU, sendo apolítica e sem fins econômicos.

Objetivos

- Orientar seus associados quanto às normas que disciplinam o exercício profissional;
- Zelar pela ética profissional, promoção da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgações de informações e conhecimentos técnicos e científicos, bem como, a realização de estudos de questões técnicas e administrativas de interesse geral;

Vantagens e Benefícios

Emissão de Cadernetas de Obras; atendimento de todos os serviços do CREA; Sala do Profissional; Sala de reunião, Auditório, Sala de aula para treinamento; Sala compartilhada (coworking); Almoços com palestra todo mês, com networking entre profissionais; Cursos de aperfeiçoamento; revista bimestral; relacionamento com fornecedores; programa de descontos em escolas, fornecedores e comércio em geral.



Sala do CREA



Av. Santo Antonio, 294, Bairro Portão
Cotia/SP - www.aetec.org.br
Tel. (11) 4616-2398
WhatsApp (11) 99552-2581



Medo de Matemática

Aptidão para Matemática é uma reação natural de qualquer pessoa, assim também para outras disciplinas, mas o que chama nossa atenção é a Inaptidão ou “Medo de Matemática” que pode se parecer a uma fobia – Matofobia (fobia em matemática). Alguns estudos tratam o tema como um trauma com a disciplina e que pode ter origem cultural.

A ideia que a disciplina é difícil é repassada desde a infância criando em torno da matemática a impressão de complexidade, e que isso é algo natural. Desde o primeiro contato a matemática causa pânico no aluno, a ideia que tem que memorizar números sem entender a razão disso.

Assim causam estranhezas as frações e incógnitas “X” o que dificulta a disseminação do conhecimento. O estudo acumulativo para grupos de alunos que têm problemas com o aprendizado, na sua maioria (aprox. 80%) é porque não aprenderam o conteúdo básico necessário para passar a níveis mais adiantados e mesmo assim, vão seguindo em frente e a dificuldade aumentando. O problema começa no ensino primário.

Com a dificuldade o aluno perde o interesse tendo em conta que para alguns alunos a aptidão com a disciplina não é igual.

Na matemática básica não podem ficar lacunas (falta de

base), portanto é preciso que exista um “Planejamento Escolar” na qual as escolas deveriam oferecer uma estrutura mínima em que o professor pudesse tornar o ensino da disciplina mais eficiente.

No transcorrer do ano do cursinho notamos casos de alunos que se sentem sem base e às vezes não podemos no prazo ajudar ao aluno que tem falta de apoio para seguir ao Ensino médio e depois, pior ainda, na faculdade.

Os pais podem ter, inconscientemente, passado a Matofobia aos filhos o que contribui para uma má relação com a disciplina.

Como lidar com o Problema:

- . Recuperar o conteúdo básico;
- . Cursos de apoio;
- . Auto-observação / superar o trauma, ao compreender a matéria perde-se o medo de aprender;
- . Uma boa didática. ■



Hernando H Laguna, arquiteto, urbanista e professor voluntário de matemática básica no cursinho Amorim Lima, preparatório para o Vestibulinho de ingresso às ETECs para jovens alunos do 9º ano do Ensino fundamental. - hhlaguna@gmail.com



Galeria de fotos artísticas

Se você é um adepto da nobre arte de fotografar, envie para a revista sua preferência, com título e um resumo da sua inspiração e seu nome, com até 25 palavras, para colocarmos neste quadro. O tema é livre. O corpo editorial escolhe a melhor do bimestre e publica.

Catedral de Turku

Viajei para a Finlândia, para visitar meu melhor amigo que está fazendo seu mestrado lá. Tive a oportunidade de viajar em uma época onde o país do Papai Noel já estava preparado para o Natal, com a maior árvore natalina que vi. Foi com certeza uma das melhores experiências da minha vida.

Giovani de Padua Rodrigues

Como capturar,
coleccionar e
compartilhar
o conteúdo da
Revista AETEC

Baixe o App AETEC Digital



Disponível no
AppStore



Disponível no
Google Play



- 1 Baixe o app AETEC Digital;
- 2 Abra o aplicativo em seu smartphone, faça o login e seu cadastro gratuitamente e sem senha;
- 3 Ative a câmera;
- 4 Aponte a câmera para o QR Code e capture o conteúdo;
- 5 Armazene ou compartilhe com quem você quiser.



Câncer de pele

Dr. Celso Yasunori Tashiro

O câncer de pele responde por 33% de todos os cânceres no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra 180 mil casos novos por ano. O caso mais comum, não melanoma, tem letalidade baixa, porém seus números são muito altos. A doença é provocada pelo crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele. Os mais comuns são os carcinomas baso-celulares e os espino-celulares. Mais raro e letal que os carcinomas, o melanoma é o tipo mais agressivo de câncer de pele..

TIPOS DE CÂNCER DE PELE

Carcinoma baso celular (CBC) é o mais comum dentre todos os tipos. Por sorte nossa, é o de evolução mais favorável, já que a malignidade é somente no local da lesão, não provocando metástase. Porém, o câncer vai aumentando e se aprofundando, se não for tratado precocemente, dificultando o tratamento e por vezes necessitando de cirurgias por vezes, mutiladoras. Por isso, a necessidade de se fazer o diagnóstico o mais precoce possível, obtendo-se a cura da lesão em grande porcentagem dos casos. Normalmente se desenvolvem em áreas expostas ao sol, como face, couro cabeludo, orelhas, pescoço, ombros e costas, e tem relação com a quantidade de radiação ultra-violeta que o indivíduo tomou durante a sua vida. Podem se desenvolver também nas áreas não expostas ao sol, ainda que mais raramente. Em alguns casos, há outros fatores que desencadeiam seu surgimento. O tipo mais comum é o CBC nódulo-ulcerativo, que se traduz por uma ferida que não cicatriza e que às vezes sangra com facilidade

Carcinoma espino-celular (CEC) é o segundo mais frequente dentre todos os tipos de câncer de pele. Pode se desenvolver em todas as partes do corpo, embora seja mais comum nas áreas expostas ao sol como orelhas, face, pescoço, etc, assim como os CBC. A exposição excessiva ao sol é a principal causa de CEC, mas não a única. Alguns casos da doença estão associados a feridas crônicas e cicatrizes na pele, como úlceras de pernas que não cicatrizam por anos e cicatrizes de queimaduras antigas, uso de drogas imunossupressoras em pacientes transplantados e exposição a agentes químicos ou à radiação. Esse câncer, além da malignidade local, já tem um potencial maior de produzir metástases, isto é, de se espalhar pelo corpo. Daí a necessidade de um diagnóstico o mais precoce possível e o tratamento mais adequado a cada caso.

Melanoma é o tipo mais agressivo, de pior prognóstico e de maior índice de mortalidade, por isso exigindo também o diagnóstico e tratamento o mais precoce possível. Por sorte nossa, é o tipo menos frequente dos Ca de pele. Embora o diagnóstico de melanoma traga medo e apreensão aos paciente, as chances de cura são mais de 90%, quando há detecção precoce da doença. O melanoma se desenvolve a partir de uma pinta ou “sinal” em tons acastanhados ou enegrecidos, que mudam de cor, tamanho e por vezes com sangramento. Essa lesões podem surgir em áreas difíceis de serem visualizadas pelo paciente, embora sejam mais comuns nas pernas, nas mulheres; no tronco nos homens, e pescoço e face em ambos os sexos.

Pessoas de pele clara e que se queimam com facilidade quando se expõem ao sol, têm mais risco de desenvolver a doença, ainda que pessoas de pele negra e fototipos mais altos também podem desenvolver, embora mais raramente.

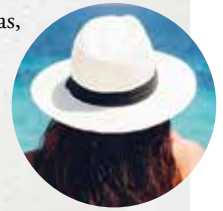
O melanoma tem origem nos melanócitos, as células que produzem a melanina que dá a cor de nossa pele. Normalmente surgem nas áreas mais expostas a radiação solar. Em estágios iniciais da doença se desenvolvem nas camadas mais superficiais da pele, o que facilita a remoção cirúrgica e a cura do tumor. Nos estágios mais avançados, a lesão é mais profunda e espessa, aumentando a chance de se espalhar (metástase) para outros órgãos diminuindo as chances de cura. Por isso o diagnóstico de melanoma é fundamental. Embora apresente pior prognóstico, avanços na medicina e o recente entendimento das mutações genéticas que levam ao desenvolvimento dos melanomas, possibilitaram que pessoas com melanoma avançado hoje tenham aumento da sobrevida e na qualidade de vida.

A hereditariedade desempenha um papel central no desenvolvimento do melanoma. Por isso, familiares de pacientes diagnosticados com a doença devem ser submetidos a exames preventivos regularmente. O risco aumenta quando há casos registrados em familiares de primeiro grau.

Quanto aos sinais e sintomas que levam a suspeição de que determinada pinta ou “sinal” merece uma investigação maior, seria a regra do ABCDE, onde o A seria ASSIMETRIA; B de BORDAS (bordas irregulares – suspeito); C de COR (várias colorações- suspeito); D de DIAMETRO (maior que 6 mm- suspeito) e E de EVOLUÇÃO (crescimento da lesão – suspeito).

PREVENÇÃO

- Evitar a exposição excessiva ao sol e proteger a pele dos efeitos da radiação ultra-violeta são as melhores estratégias para a prevenção do câncer de pele.
- Os grupos de maior risco são os de fototipos de pele I e II, isto é, os que apresentam pele clara, olhos claros, sardas, cabelos claros ou ruivos, que sempre queimam e nunca bronzeiam. Além destes, os que possuem antecedentes familiares de câncer de pele ou queimaduras solares, devem tomar atenção redobrada.
- Usar chapéus, camisetas, óculos escuros e protetores solares.
- Evitar exposições solares no horário das 10:00 às 16:00 hs (horário de verão).
- Na praia ou na piscina, usar barracas feitas de lona ou algodão, que absorvem 50% da radiação ultra violeta. As barracas de nylon não protegem adequadamente, deixando passar 95% da radiação ultra violeta.
- Usar filtros solares DIÁRIAMENTE, e não só quando em horários de lazer ou de diversão. Utilizar um produto que proteja contra radiação UVA e UVB e tenha um Fator de Proteção Solar (FPS) 30 no mínimo. Aplicar quando ainda em casa e reaplicar o produto a cada 2 horas ou menos, nas atividades de lazer ao ar livre.
- No dia a dia, recomenda-se aplicar pela manhã e reaplicar no almoço, nas áreas expostas ao sol, isto é, face. V do decote e extremidades como braços e pernas no caso de uso de saias, bermudas ou shorts.
- Manter bebês e crianças protegidos do sol. Filtros solares podem ser usados a partir dos 6 meses.
- Observar regularmente a própria pele a procura de pintas ou manchas suspeitas.
- Consultar um dermatologista 1 vez ao ano, no mínimo, para um exame completo.



Fotos: Shutterstock

De maneira simplista, a pele tem a vantagem de ser visível, seja pela própria pessoa seja por outras pessoas. Sempre que se notar uma **lesão de aspecto “estranho”**, com a “CARA FEIA”, procurar a opinião de um médico dermatologista, que no caso de uma suspeição irá fazer uma dermatoscopia (exame com um aparelho que aumenta muito a imagem da lesão), uma biópsia ou talvez a exérese cirúrgica total da lesão e posterior exame anatomo-patológico da peça retirada para a comprovação de que foi totalmente retirado o tumor.

FOTOPROTEÇÃO

Merece um capítulo a parte.

A exposição à radiação ultra violeta (UV), tem efeito cumulativo na pele, causando danos às células e colágeno que sustenta a pele, originando, manchas, vasos sanguíneos (telangiectasias), perda da elasticidade provocando rugas e flacidez.

Esse efeito cumulativo se traduz por alterações na pele em áreas expostas ao sol, no dia a dia, como face, pescoço, braços e pernas. Se compararmos a pele dessas áreas com as áreas que são protegidas pela roupa veremos muitas diferenças.

Então, o fotoprotetor deve ser utilizado todos os dias, independente se tem sol ou não. Pode ser um dia nublado ou chuvoso, deve ser utilizado.

O fotoprotetor ideal deve ter amplo espectro, ou seja, ter boa absorção dos raios UVA e UVB, não ser irritante, ter certa resistência à água e não manchar a roupa.

Os raios UVA tem comprimento de onda mais longo e sua intensidade varia muito pouco ao longo do dia. Ela penetra profundamente na pele e é a principal responsável pelo fotoenvelhecimento e pelo câncer de pele.

Já a radiação UVB, tem o comprimento de onda mais curto, sendo a responsável pelas queimaduras solares e pela vermelhidão da pele. Sua intensidade é maior entre as 10 e 16 hs.

Um protetor solar entre 2-15 oferece baixa proteção contra os raios UVB; entre 15 a 30, média proteção; entre 30 a 50 alta proteção e maior que 50, altíssima proteção UVB.

COMO ESCOLHER UM FOTOPROTETOR

No dia a dia, bastaria um protetor entre 15 a 30 nas áreas expostas ao sol.

Em exposições mais intensas, como praias e atividades ao ar livre, é conveniente o uso de filtros de FPS maior, que normalmente tem associação com proteção física, deixando a pele mais esbranquiçada.

O produto deve ser aplicado ainda em casa, e reaplicado ao longo do dia a cada 2 horas se houver muita transpiração ou exposição prolongada ao sol.

É importante lembrar que usar apenas filtro solar não basta. É preciso complementar com outros mecanismos, como roupas, chapéus e óculos apropriados.

Em relação ao bronzeamento artificial, a Sociedade Brasileira de Dermatologia posiciona-se veementemente contra essa prática para fins estéticos, em virtude dos prejuízos que causam à população, reforçando todas as medidas de prevenção contra essa doença que é a mais comum dentre todos os cânceres no Brasil.

TRATAMENTO

O tratamento consiste na grande maioria dos casos em cirurgia para a retirada da lesão com uma margem de segurança. Muitas vezes isso pode ser feito com anestesia local sem internação hospitalar. Outras formas de tratamento são utilizadas mais raramente e podem incluir radioterapia ou medicações.

CONCLUSÃO

O câncer de pele é o mais frequente dos cânceres em geral e o de mais fácil prevenção, diagnóstico e tratamento quando feito precocemente. É visível a olho nú, seja pela própria pessoa ou por uma outra pessoa que o avisa sobre a necessidade de se procurar um dermatologista para elucidação e um tratamento adequado.

Assim sendo, medidas de fotoproteção adequadas e um auto exame constante, são medidas primordiais para um tratamento precoce e curativo. ■

A TRAJETÓRIA DE UM GRANDE FISCAL DO CREA-SP

Eng. Felipe Antonio Xavier Andrade – Chefe UGI Barueri e Região

O Agente Fiscal é funcionário do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia designado para exercer a função de Agente de Fiscalização.

COMPETÊNCIA LEGAL

A aplicação do que dispõe a Lei nº 5.194, de 1966, no que se refere à verificação e à fiscalização do exercício das atividades e das profissões por ela reguladas, é de competência dos Creas. Para cumprir essa função os Creas, usando da prerrogativa que lhe confere o art. 77 da Lei nº 5.194, designa funcionários para a função de Agente Fiscal, com atribuições para lavrar autos de infração às disposições dessa lei. No desempenho de suas atribuições, o Agente Fiscal deve atuar com rigor e eficiência para que o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema CONFEA/CREA ocorra com a participação de profissional legalmente habilitado.

POSTURA DO FISCAL

No exercício de sua função, o Agente Fiscal deve:

- Identificar-se como agente de fiscalização do Crea exibindo sua carteira funcional;
- Agir com a civilidade e a firmeza necessárias ao cumprimento de seu dever;
- Utilizar linguagem apropriada ao tratar com as pessoas, com os profissionais e com os responsáveis pela obra ou serviço;
- Vestir-se adequadamente.

MISSÃO - O Sistema Confea/Crea tem como missão a fiscalização da prestação de serviços técnicos e a execução de obras relacionados à Engenharia e à Agronomia, com a participação de profissional habilitado.

VALORES - O Confea zela pelos interesses sociais e humanos de toda a sociedade e, com base nisso, regulamenta



o exercício profissional, por instrumentos administrativos normativos. Enquanto Conselho Federal, é a instância superior da fiscalização tendo como atribuição julgar em última instância os recursos sobre registros, decisões e penalidades impostas pelos Conselhos Regionais.

Já o ato de verificação e fiscalização das atividades e das profissões reguladas pela Lei nº 5.194/1966 é de competência dos Creas.

VISÃO - Para cumprir essa função, os Regionais designam funcionários, denominados agentes fiscais, com atribuições para lavrar autos de infração em conformidade com as disposições da lei. Os Creas, visando à maior eficiência da fiscalização, possuem ainda a prerrogativa de criar câmaras especializadas por grupo ou modalidade profissional. Estes órgãos têm entre suas atribuições, julgar e decidir em primeira instância, os assuntos de fiscalização e infração à legislação profissional.



Valter da Silva Balboa, 55 anos, é um exemplo de profissional com excelente atuação neste trabalho, com mais de **34 anos** dedicados ao CREA-SP. Agente Fiscal de carreira, possui uma linda trajetória, casado, duas filhas e a sua primeira formação acadêmica foi em matemática, posteriormente se formou em engenharia civil.

Valter Da Silva Balboa, Agente Fiscal desde 21/10/1986 - Matemático e Engenheiro Civil - CREA-SP Ativo.

Lotado na unidade UGI Barueri e Região, compreendida por 19 municípios, **Valter Balboa** verifica se as obras e serviços relativos à Engenharia e Agronomia estão sendo executadas de acordo com as normas regulamentadoras do exercício profissional. É admirado por toda a equipe e por isso a nossa homenagem a ele neste artigo. ■



Acessibilidade

Legislação aplicada

Humberto Pires Corrêa

A Constituição Federal garante a igualdade e a liberdade de locomoção a todos os brasileiros e estrangeiros residentes no País, e declara que a propriedade atenderá a sua função social (artigo 5º, incisos I, XV e XXIII, e artigo 244).

No âmbito Federal, o Decreto 5.296/2004 regulamentou a Lei nº 10.098/2000, que determinava a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, por meio de eliminação de barreiras, tanto em espaços públicos, como em edificações.

Com base na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, foi promulgada em 06/07/2015 a Lei Federal nº 13.146 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Esta lei estabeleceu não só a garantia das condições de acessibilidade em edificações existentes de uso coletivo (públicas ou privadas), como definiu a orientação pelas Normas Técnicas, observando o disposto nas Leis nº 10.098 (19/12/2000), 10.257 (10/07/2001), e 12.587 (3/01/2012).

Através do Decreto 9.451, de 26/07/2018, houve a regulamentação do artigo 58 da Lei nº 13.146 de 2015, que dispôs sobre os preceitos de acessibilidade relativos a projeto e construção de edificação de uso privado multifamiliar.

Assim, a eliminação de obstáculos e barreiras nos espaços públicos e nas edificações particulares é condição fundamental para garantir o direito de ir e vir e promover o equilíbrio de oportunidades às pessoas com deficiência, garantindo o princípio constitucional de igualdade, constante no caput do artigo 5º da Constituição Federal.

Rui Barbosa, no discurso aos formandos da turma de 1920 da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, denominado “Carta aos moços”, de maneira brilhante escreveu que tratar com desigualdade a iguais, ou a desiguais com igualdade, seria desigualdade flagrante, e não igualdade real.

Como demonstram os constitucionalistas, Professores Luiz Alberto David Araújo e Maurício Maia, somente podemos falar em igualdade, materialmente, se reconhecermos que há pessoas em situações diferentes uma das outras, pois estas, encontram maiores dificuldades de inclusão social, de participação plena e efetiva na sociedade.

É importante observar que a expressão usada é “pessoas com deficiência” (com deficiência no singular), pois se buscou afastar qualquer conotação discriminatória, como bem conceituou Maria Isabel da Silva:

Não se rotula a pessoa pela sua característica física, visual, auditiva ou intelectual, mas reforça-se o indivíduo acima de suas restrições. A construção de uma verdadeira sociedade inclusiva passa também pelo cuidado com a linguagem. Na linguagem se expressa, voluntária ou involuntariamente, o respeito ou a discriminação em relação às pessoas com deficiência. Por isso, vamos sempre nos lembrar que a pessoa com deficiência antes de ter deficiência é, acima de tudo e simplesmente: pessoa.

Conclui-se, frente ao exposto, que prover condições de acessibilidade às pessoas com deficiência é obrigação legal, em todos os espaços e edificações, públicas ou privadas, mesmo que construídos antes do advento destas leis, por ser preceito fundamental de nossa Lei Maior, fundamentada pelas leis e decretos aqui citados. ■



Humberto Pires Corrêa, Engenheiro Civil, especialista em Engenharia Diagnóstica - LinkedIn: pgopericias



CONSTRUINDO SEU CURRÍCULO

Lúcia Bigo



Traçando um paralelo com a Engenharia, seu Currículo também é um “Projeto” tal qual a “obra” que você deve planejar, estruturar e executar de forma que atenda seus compradores: Recrutadores e Gestores e seja atrativo e com ótimos resultados nas “vendas”.

Definir o currículo com assertividade dependerá das informações técnicas que são necessárias ao andamento dos processos. Procure fazer um “resumão” e vá adequando.

Será necessário uma “equipe” para viabilizar com agilidade ou você mesmo a construir à medida de suas habilidades. Tenha o cronograma alinhado com suas perspectivas e custos.

Organize as fases de implantação, materiais e maquinários (software e notebook - próprio ou terceiros) para operacionalizar a construção.

Defina o “canteiro de obras” ou seja, escolha o “layout” para iniciar. Escolha um layout básico ou arrojado e definirá a capacidade de produção e agilidade.

Estruturas calculadas, inicie com a implantação das informações básicas e objetivas que serão o “carimbo” na sua planta, com seus dados pessoais.

Como todo projeto, o currículo também tem ordem a seguir e deve ser cumprido na íntegra para que alcance seus objetivos com sucesso. Cada fase pede uma informação diferente para continuidade, saber aplicar essas informações à sua obra/currículo, o fará atrativo aos olhos do comprador: Recrutadores e Gestores e agilizará o retorno do seu investimento com lucratividade.

O Currículo é a base inicial de um processo que envolve várias etapas (cadastro p/vagas, chamadas para testes, dinâmicas e entrevistas). O diferencial é estruturá-lo de forma personalizada, técnica, fluida, atrativa para que suas chances aumentem e gerem novas etapas.

Valorize seu produto/currículo!

DESEMPREGADO X AUTÔNOMO

Se você é um profissional de Engenharia ou Arquitetura desempregado e está “no momento” atuando como Autônomo, me conta: qual o motivo de não constar essa informação no seu currículo? Têm profissionais que estão há anos trabalhando desta forma e no currículo aparece aquele vácuo temporal.

Essa é uma oportunidade de mostrar no seu currículo / linkedin que você tem iniciativa, sabe trabalhar sobre pressão, organiza a própria equipe contratando desde o pe-

deiro, tem conhecimento em aprovação de documentação com prefeituras, concessionárias entre outros, toca canteiro, mobiliza, desmobiliza, contrata terceirizados, faz orçamentos e compras de materiais e máquinas para a obra, tem bom relacionamento com os contratantes/clientes, inclusive a negociação de contratos é com você, cuida da segurança dos colaboradores, avalia riscos e sugere soluções. E também poderá listar suas obras realizadas, valorizando e demonstrando suas experiências reais.

Isso só enriquecerá o seu currículo! Mostre sua experiência e habilidades!

RECÉM-FORMADOS “PARA ONDE CORRER?”

Muitos sonham em trabalhar em grandes empresas. Sabemos que a concorrência é enorme, as etapas de seleção são longas e também contamos com as cartas marcadas (QI).

Mas não existem só grandes empresas e o LinkedIn ajuda você a buscar outras opções de forma rápida.

Já fez um reconhecimento das empresas que estão na sua região?

Sabe quem são as construtoras / incorporadoras que atuam no seu bairro / cidade?

Conhece escritórios de arquitetura / arquitetos ou já os buscou no LinkedIn para contato?

O ramo da construção civil é imenso e possui diversas empresas: empreiteiras, concreteiras, terraplanagem, entre outras. Procure na sua região esses segmentos.

Pesquise, siga as empresas, convide os contatos de RH e também outros profissionais que nela atuam e oportunamente solicite poder enviar seu currículo.

Eu te sugiro deixar o currículo em ordem e o LinkedIn completo e compatibilizado ao currículo. Candidate-se às vagas iniciais devido a falta de experiência.

Realidade sim, mas é o começo e só depende de você a sua evolução! Faça e depois me conte os resultados! ■

Conheça meu perfil no LinkedIn que é exclusivo para Engenheiros de todas as áreas de engenharia e Arquitetos. Já são mais de 20 MIL profissionais orientados diariamente. Revisão de Currículos / LinkedIn, postagens de Vagas, diversas dicas para sua agilizar sua recolocação e minha Ação Voluntária para Estudantes e Desempregados (Engenheiros e Arquitetos). Espero você lá!

Lúcia Bigo, Diretora Sócia na Tosin Topografia Ltda
<https://www.linkedin.com/in/luciabigo/>

PALESTRA

IMPORTÂNCIA DAS AVALIAÇÕES EM OBRAS DE ARTES ESPECIAIS, PARA SUA VIDA ÚTIL. "VIADUTO DO GLICÉRIO"

Msc. Eng. Alvaro Sérgio Barbosa Junior



14 DE MARÇO



ÀS 9H30



AE TEC – AV. SANTO ANTÔNIO, 294, BAIRRO PORTÃO - COTIA/SP



INSCRIÇÃO GRATUITA: WWW.AETEC.ORG.BR

REALIZAÇÃO



Pastas Italianas Especiais

Práticas, saborosas e com aquele toque caseiro da família.



L'ITALIA È QUI!

Tudo começou com a bisnonna, autora de receitas admiradas na Itália: Rosa Dianin Vertematti. Depois veio a fusão de duas famílias italianas: Vertematti (pai) e Artoni (mãe). Ambas com tradicionais cozinheiras requintadas.

Da fusão destas duas famílias surgiu um livro de receitas de mais de 85 anos, com folhas amarelas, que herdei depois do falecimento de minha saudosa mãe: Ana Maria Artoni e das lembranças da boa comida caseira que saboreávamos em casa, com o carinho da mamma.

Com o meu pai, surgiu a ideia de montarmos a fabricação da verdadeira "Pasta Italiana" com produtos de primeira linha. E assim nasceu o DELIVERY DE MASSAS ARTESANAIS VERTTONI, para surpreender você com o sabor e serviço. Todas as massas são fornecidas prontas para consumo e podem ir direto ao micro-ondas, se necessário. As embalagens são recicláveis e lacradas hermeticamente para manter nossos pratos protegidos e frescos.

Veja todas as opções de pratos no nosso site, além de sobremesas, antepastos, cervejas especiais, vinhos e refrigerantes importados e orgânicos.

Wagner Verttoni
Chef di Cucina



Fácil de pedir

☎ verttoni.com.br ✉ pastadelivery@verttoni.com.br

Horário de atendimento

Quinta, Sexta e Sábado: 18h00 as 22h30
Domingo e Feriados: 18h00 as 22h00

CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

No dia 14/12, como acontece todos os anos, a AETEC realizou seu almoço de Confraternização de Final de Ano com a presença de 75 participantes entre associados, suas famílias e convidados. Foi também comemorado o Dia do Engenheiro (11 de dezembro) e como parte da comemoração o Eng. Eletricista Renato de Oliveira Andrade foi agraciado com uma placa de Honra ao Mérito por sua participação e envolvimento com as atividades da AETEC, tendo comparecido a 100% das 36 reuniões do mandato que ora finda. Em seu pronunciamento o Presidente Arthur Augusto Weigand Berna agradeceu a presença de todos e a toda a Diretoria que nesse primeiro mandato esteve ao seu lado e pediu todo empenho da nova Diretoria para o próximo mandato, 2020/2022.

A Festa transcorreu num ambiente de muita amizade e descontração com a distribuição de brindes, bolo para os aniversariantes do mês de dezembro e, como parte dos propósitos da ação social junto ao “Recanto da Vovó” foi entregue um cheque no valor de R\$4.000,00 aos representantes Laila Soares e Amarildo Ferreira. Contamos com as presenças sempre bem vindas do Eng. Gumercindo Ferreira da Silva e esposa, Soraia e também do Eng. Felipe Antonio Xavier junto com sua esposa Fernanda e da filha Rebeca, representantes do CREA/SP. ■



Renato com seu prêmio.



Recebimento do cheque para o Recanto da Vovó.





Aniversariantes e o tradicional Bolo de Aniversário.

O IMPACTO DAS IMPRESSORAS 3D NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

O mundo sofreu um impacto quando surgiram as máquinas à vapor, marcando a primeira revolução industrial. A seguir a eletricidade veio como uma bomba para dinamizar tudo (2ª Revolução Industrial), depois a tecnologia da informação (3ª Revolução), agora estamos entrando na 4ª Revolução, também conhecida como indústria 4.0, e um dos pilares talvez seja a impressão 3D.

O diferencial desta vez é a fusão das tecnologias e a interação entre físico, biológico e digital. O esperado é que esta revolução venha a marcar mais que as revoluções anteriores, devido a essa mistura de temas e altas tecnologias.

Para contar um pouco das aplicações práticas das impressões 3D no mercado, estiveram palestrando: Roberto da Silva Moraes Junior, formado em Engenharia Mecânica pela Universidade de Mogi das Cruzes/2016 e em Mecânica de Precisão pela Faculdade de Tecnologia de SP em 2014, especialista em prototipagem e Gerente de Projetos na RM Montagens 3D; Lucas Vinícius da Silva, formado em Mecânica de Precisão pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo e especialista em desenhos 2d e 3d na RM Montagens 3D.



Impressora funcionando durante a palestra.

A impressão 3D foi criada em 1983 com o intuito de revolucionar a criação de protótipos para indústria. Com o passar do tempo e com a quebra da patente, a impressão 3D difundiu-se cada vez mais. Atualmente está presente na área médica, criando protótipo para próteses, engenharia mecânica, fabricação de peças com geometria complexa e na arquitetura para criação de maquetes.



Todos os presentes comemorando o 50° Almoço com Palestra.

Com a presença de mais de 45 pessoas, a palestra aconteceu num contexto especial, 50° ALMOÇO COM PALESTRA, data muito festiva e especial para a AETEC. Quem não foi perdeu. ■



Arthur entre os palestrantes.



Arthur e a representante da TECNOPREV, Aline.



Comemoração aniversário do Lucas Caetano Mello.

SEMINÁRIO PARA SÍNDICOS, PRESIDENTES E MORADORES DE CONDOMÍNIOS VERTICAIS E HORIZONTAIS

Palestras com especialistas e expo de serviços e produtos

Com a presença de 8 renomados palestrantes, que irão debater e responder perguntas sobre temas importantes na administração de condomínios como: Legislação, Responsabilidade Civil, Segurança, Lei do Silêncio, Empregados, Paisagismo, Abertura de Empresas para quem trabalha em Home Work, Síndico Profissional, Vizinhança, Inadimplência, Administração com Produtividade, ART nas construções e reformas, com a participação de Arquitetos e Engenheiros.

Redução de Custos.

**Sede da AETEC - Avenida Santo Antonio, 294
altura km 29 da Raposo - Portão - Cotia/SP**

INSCRIÇÕES PARA PARTICIPANTES

(Síndicos, Presidentes e Moradores)

WhatsApp: **11 - 99552-2581**

INFORMAÇÕES PARA APOIO DE FORNECEDORES E PATROCÍNIOS

WhatsApp: **11 - 99254-9565**

Haverá BOX para Fornecedores de Condomínios exporem seus produtos e serviços, para contato com todos os participantes.



ESPAÇO COWORKING PARA MÚLTIPLAS PROFISSÕES

A AETEC dispõe de um espaço COWORKING ideal para profissionais que cansaram de home work e de escritórios caros, com altas taxas, impostos e obrigações.



Venha passar
um dia aqui
e observar as
inúmeras
vantagens



Você não se preocupa com taxas de IPTU, Água, Luz, Condomínio. Foge dos encargos de locação de escritório. Ambiente compartilhado profissional e corporativo, com networking Boa localização, entre a Prefeitura e a Raposo. Espaço de convivência com café, água, geladeira e sofá para uma boa conversa. No local você ainda encontra sala de reunião, auditório para 50 e 70 pessoas, com data-show.

O MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO DE COTIA



Fale com a gente: **4616-2398**
ou secretaria@aetec.org.br -www.aetec.org.br

OS PRINCIPAIS EVENTOS, PARCERIAS E CURSOS REALIZADOS

PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA EM 2020

NOSSA REUNIÃO MENSAL, realizada em 14 de janeiro, foi bastante concorrida com a presença recorde de 26 profissionais entre os quais, para nossa alegria, o Kira e o Barauna que passaram por sérios problemas de saúde. Também foram discutidas propostas para este ano e para isto foi constituída uma comissão formada, em princípio, por Alvaro Sergio Barbosa Junior, Silvio A. Furquim Leite, José Roberto Baraúna Filho, Camila Marinheiro Nellissen, Cassiano Fabio Santos Diegues e Rogério Sagliocco, que farão uma proposta para a ministração de cursos, palestras, workshops, etc. Outros participantes poderão se inscrever. Uma comissão com os mesmos objetivos, sob a coordenação do Alvaro, já estava sendo formada antes mesmo da reunião. Foi combinado que formaríamos um grupo no Whatsapp para a troca de informações e mensagens entre os membros.

O Alvaro comunicou que já estão bastantes avançadas as tratativas para que a AETEC coloque à disposição de seus associados e ao público interessado 2 cursos de Pós Graduação. Um dos cursos será de Engenharia de Segurança do Trabalho e o outro será de Perícias e Avaliações. Já está formalizado o convênio com a UP Time para a ministração de cursos de Inglês, na AETEC, para Associados e Familiares. Outras propostas já estão sendo estudadas. Todos os



cursos que serão ministrados na AETEC terão descontos substanciais para os associados.

Nossa Vice-Presidente para Arquitetura, Arq. Cintia Monteiro, comunicou que, em contato com o CAU-SP, solicitou maior eficiência na fiscalização por parte do mesmo, principalmente no que tange à realização de obras e reformas em condomínios horizontais e verticais.

O Barauna levantou o fato de que neste ano haverá elei-



ções no CAU e colocou a necessidade de se indicar membros da AETEC para fazer parte da diretoria do mesmo e, dessa forma, termos uma maior visibilidade dentro da instituição. A Arq. Cintia entrará em contato com os arquitetos de nossa Associação para estabelecer uma estratégia. Baraúna comentou, também, à respeito da possibilidade da realização de um Fórum para Síndicos ressaltando a responsabilidade dos mesmos em relação a obras nos condomínios. Foi informado que este Fórum voltado para Condomínios e Síndicos já está sendo alvo de estudos há algum tempo.

Foram também estabelecidas as regras para a cobrança de anuidades para 2020. O valor permanecerá de R\$180,00 para pagamento até 05/02 e será de R\$200,00 com vencimento para 10/04.

Houve muitas manifestações e grande participação de todos os presentes e às 20:15h foi encerrada a reunião, bastante produtiva.

Em seguida o nosso associado José Carlos Vertematti proporcionou a todos os presentes uma degustação das massas artesanais que ele está lançando no mercado, com receitas genuinamente italianas, e que está produzindo em sua empreitada no ramo gastronômico. As massas foram bastante elogiadas e o ambiente descontraído e alegre contribuiu para um final de noite excelente. ■



Boletim
Econômico do Secovi

Acesse o completo Boletim Econômico do Secovi, capturando o no QRCode ao lado.



Abacus Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda.

- Projetos Estruturais Completos
- Residencial, Comercial e Industrial
- Fundações Rasas e Profundas
- Muros de Arrimo
- Pisos Industriais
- Acompanhamento de Obras
- Laudos Técnicos



Endereço: Avenida Elias Yasbek, 2040 - Embu das Artes - SP
www.abacusconsult.com.br (11) 4781-5560
abacus@abacusconsult.com.br (11) 3433-2900

Aprenda inglês com uma das melhores escolas do Brasil

Turma Teens – 11 a 15 anos

- ▶ Segundas e Quartas
- ▶ Das 16:30 às 17:20

Turma Corporate – Adulto

- ▶ Segundas e Quartas
- ▶ Das 18:00 às 19:20

**APRENDA INGLÊS NO
SEU RAMO DE ATUAÇÃO**

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
Você sabe que quem fala Inglês ganha quase o dobro?

LOCAL dos Cursos:
Sede da AETEC, Av. Santo Antonio, 294 - Portão - Cotia

DESCONTO ESPECIAL

**PARA ASSOCIADOS DA AETEC
E SEUS FAMILIARES**

Atendimento especial com:
Querubim Rabelo – (11) 96066-8000
Ligue já e garanta sua vaga:
Associados e Não Associados



BARAK DECOR



CORTINAS, PERSIANAS, PAPEL DE PAREDE, TAPETES, PAINÉIS, MÓVEIS PLANEJADOS, SOFÁS, POLTRONAS, CADEIRAS, LUMINÁRIAS E TUDO PARA DEIXAR O SEU AMBIENTE SOFISTICADO. PEÇAS EXCLUSIVAS FEITAS PARA VOCÊ!

VISITE O NOSSO SHOWROOM

AV. SÃO CAMILO, 989 SHOPPING GRAN VILLE TOWER GRANJA VIANA- COTIA
PARA MAIS INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS: (11) 4551-2192 | (11) 9.4778-7976
E-MAIL: COMERCIAL.BARAKDECOR@OUTLOOK.COM

Instagram @barakdecor

REVISTA AETEC

O MELHOR CANAL DE COMUNICAÇÃO COM O MERCADO DA CONSTRUÇÃO

São **4.000 profissionais** de Cotia e arredores da área de Arquitetura, Engenharia, Agronomia e Técnica, compradores em potencial e formadores de opinião para seus clientes.



Ligue já e reserve seu anúncio para a próxima edição:
(11) 99254-9565 (watsapp)
joao@acemais.com.br
www.aetec.org.br

Revista produzida pela

